

Título: Metodologia de Fiscalização do Centro de Controle Operacional - CCO.

Identificação: ET- SUROD-GEFOR-S-CCO		Área Emitente: SUROD	Revisão: 0	Folha: 1/15
<i>Início da Vigência:</i> 16 / fevereiro / 2026		<i>Técnico:</i> Lincoln Seiji Otsuichi		
<i>Verificação:</i> José Tavares de Moraes Filho		<i>Aprovação:</i> Roger da Silva Pêgas		
<i>Objetivo</i> Esta Especificação Técnica define a metodologia para fiscalização do Centro de Controle Operacional "CCO" implantado nos lotes do Programa de Concessão Rodoviária do Estado de São Paulo.				
<i>Documentos de Referência:</i> 1 – Editais de Concessão das Rodovias Concedidas do Estado de São Paulo. 2 – Editais de Supervisão das Rodovias Concedidas do Estado de São Paulo.				
<i>Documentos Complementares de Referência:</i> 1 – R15-OPR-61-2010 R15-OPR-62-2010: Planilhas de Supervisão. 2 – RO5-11-2010 e RO5-12-2010: Planilhas de Supervisão.				
<i>Índice:</i> 1 – Objetivo 2 – Abrangência 3 – Definições 4 – Recursos 5 – Responsabilidades 6 – Metodologia 7 – Instruções de Preenchimento 8 – Planilhas de Monitoramento de Recursos Operacionais - CCO				
<i>Rev.</i>	<i>Técnico</i>	<i>Aprovação</i>	<i>Motivo da Revisão</i>	<i>Início da vigência</i>
00	Lincoln Seiji Otsuichi	Roger da Silva Pêgas	Emissão inicial	16/02/2026

Título: Metodologia de Fiscalização do Centro de Controle Operacional - CCO.

Identificação: ET- SUROD-GEFOR-S-CCO	Área Emitente: SUROD	Revisão: 0	Folha: 2/15
---	-------------------------	---------------	----------------

1. OBJETIVO

Fornecer aos assistentes de fiscalização a metodologia a ser adotada nas atividades de apoio à Superintendência de Rodovias da ARTESP (SUROD) para a fiscalização do Centro de Controle Operacional "CCO" existente no Sistema Concedido. As informações colhidas devem ser preenchidas nas planilhas fornecidas no capítulo 8 desta ET.

2. ABRANGÊNCIA

Para efeito de fiscalização exercida pela SUROD sobre os Recursos Operacionais do Centro de Controle Operacional, o conceito básico adotado foi o de verificar a infraestrutura e operacionalidade do Centro de Controle Operacional - "CCO".

3. DEFINIÇÕES

- **CCO (Centro de Controle Operacional):** Trata-se da Edificação Operacional que controla o Sistema Rodoviário de um determinado lote de concessão. Compreende as estações centrais das redes de radiocomunicação VHF, interligadas às estações fixas (Pedágios e Balanças), às estações móveis (viaturas do SAU e de Inspeção de Tráfego) e a equipamentos operacionais e de comunicação, tais como: Painéis de Mensagens, Câmaras de TV, Telefones de Emergência, Estações Meteorológicas e outros.
- **Central 0800:** Equipamento para controle das mensagens disponibilizadas aos usuários, por ligações telefônicas no prefixo 0800 e eventual registro das ocorrências passadas pelos usuários.
- **Monitor de Pedágio:** Equipamento interligado aos níveis 1 e 2 do sistema de controle de arrecadação informando a situação de cada cabine, status da cancela de entrada e outras informações não financeiras, mas necessárias para operacionalização da praça de pedágio através do CCO.
- **Monitor de Balança:** Equipamento para acompanhamento e registro em banco de dados da situação operacional de cada balança, da quantidade de veículos fiscalizada, retida e autuada podendo também informar a situação dos semáforos de entrada e saída da balança.
- **Monitor de Eventos:** Equipamento para controle do sistema de banco de dados responsável pelo registro, acompanhamento e auditoria dos eventos atendidos ao longo das rodovias 24 horas por dia.
- **Monitor ITS (Intelligent Transportation System):** Equipamento que reúne a informação de todos os sistemas instalados no CCO podendo integrar e automatizar ações a serem tomadas em determinadas situações especiais e pré-programadas.
- **Monitor de PMV (Painel de Mensagem Variável):** Equipamento utilizado para alterar e controlar as mensagens veiculadas em cada painel e informar o estado da comunicação entre o PMV e o CCO.
- **Monitor de SCA (Sistema de Controle Ambiental):** Equipamento para visualização das grandezas medidas pelas estações SCA instaladas em pontos das rodovias. Podem medir velocidade e direção do vento, umidade relativa do ar, índice pluviométrico, temperatura e distância de visibilidade.

Título: Metodologia de Fiscalização do Centro de Controle Operacional - CCO.

Identificação: ET- SUROD-GEFOR-S-CCO	Área Emitente: SUROD	Revisão: 0	Folha: 3/15
---	-------------------------	---------------	----------------

- **Monitor de SAT (Sistema de Avaliação de Tráfego):** Equipamento para visualização das informações enviadas em cada estação SAT instaladas ao longo das rodovias. O Sub Sistema de Avaliação de Tráfego é o responsável pela contagem e classificação dos veículos que passam pelo ponto de avaliação. Pode também informar a velocidade dos veículos e o nível de serviço da rodovia.
- **Monitor de CFTV (Circuito Fechado de TV):** Equipamento para visualização da retráfega do sistema com a indicação de todas as câmeras instaladas, indicação da situação da comunicação entre cada equipamento e o CCO e comandar o giro e zoom de cada câmera.
- **Monitor de Call Box:** Equipamento para visualização das chamadas feitas pelo usuário indicando a localização e o estado da comunicação entre CCO e a rede de telefonia de emergência instalada nas rodovias.
- **Planilha de Supervisão (P.S):** Planilha contendo as informações consideradas relevantes pela SUROD/ARTESP que deverá ser preenchida pelo assistente de fiscalização para o CCO existente em sua área de atuação.
- **AET:** Autorização Especial de Trânsito – documento de uso obrigatório para transporte de cargas especiais emitido pelo DER/SP contendo as dimensões e peso do transporte de carga especial.
- **Carga Excepcional:** Cargas especiais com dimensões e pesos que ultrapassam os requisitos dimensionais das Portaria SUP/DER 0138/2021 e Portaria ARTESP 082/2021. A circulação dessas cargas necessita de programação especial para trafegar nas Rodovias Concedidas.
- **COR (CENTRO DE OPERAÇÃO REMOTA):** Local destinado à operação, de maneira remota, dos PGFs.
- **Sistema de Fiscalização:** Sistema WEB desenvolvido para o registro e envio à SUROD dos dados e evidências registradas durante a atividade de apoio à fiscalização.
- **Assistente de fiscalização:** agente do Poder Público, ou agente contratado pelo Poder Público, incumbido pela Superintendência de Rodovias (SUROD) da ARTESP da realização de atividades de apoio e coleta de evidências para as ações de fiscalização da operacionalidade de equipamentos ITS.

4. RECURSOS

Os assistentes de fiscalização deverão dispor dos recursos necessários para executar as atividades de apoio à fiscalização no Centro de Controle Operacional – CCO das concessionárias.

5. RESPONSABILIDADES

É de responsabilidade da SUROD/ARTESP:

- Definir as informações a serem coletadas na fiscalização do Centro de Controle Operacional, assim como a periodicidade do levantamento em campo e de envio das informações à SUROD.
- Revisar esta ET quando considerar conveniente ou houver alteração no processo.

É de responsabilidade do assistente de fiscalização:

Título: Metodologia de Fiscalização do Centro de Controle Operacional - CCO.

Identificação: ET- SUROD-GEFOR-S-CCO	Área Emitente: SUROD	Revisão: 0	Folha: 4/15
---	-------------------------	---------------	----------------

- Cumprir fielmente as instruções, metodologia e procedimentos estabelecidos nesta ET, sempre que houver designação para a realização de atividades de apoio à fiscalização em painéis de mensagens variáveis.
- Enviar dados de fiscalização de equipamentos SCA, via Sistema de Fiscalização ou utilizando outro recurso ou sistema indicado pela SUROD-GEFOR-COFOR, em até 5 (cinco) dias úteis a partir da data da vistoria realizada no CCO.

6. METODOLOGIA

Esta metodologia fornece as instruções para o preenchimento da Planilha de Supervisão e SISF, a qual será a fonte para os indicadores definidos pela SUROD como relevantes para o acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos pelas concessionárias, em cada lote do Sistema Concedido e possibilita:

- Utilização de uma planilha padronizada respeitando as diferenças entre as características dos Editais dos lotes concedidos;
- Agilidade no preenchimento e tabulação das informações;
- Acompanhamento e envio de informações padronizadas.

As atividades de rotina relativas ao levantamento, tratamento e envio das informações necessárias nesse processo são:

- Os assistentes de fiscalização recebem a Planilha de Supervisão, com as orientações necessárias para a realização de coleta dos dados, que seguirá o plano de fiscalização definido pela SUROD-GEFOR, respeitando datas e horários da vistoria.
- Os assistentes de fiscalização procedem ao levantamento no CCO, preenchendo os itens constantes na Planilha de Supervisão fornecida no capítulo 8 desta ET e conforme as instruções de preenchimento contidas na própria planilha. O modelo da planilha é padronizado, assim, não deve ser alterado.
- O Plano de Trabalho, definindo a agenda ou a periodicidade das atividades de apoio à fiscalização, nos CCO's das concessionárias, serão previamente aprovados e disponibilizados pela SUROD/GEFOR.
- Quando necessário, a SUROD/GEFOR poderá solicitar esta fiscalização em dias e horários determinados, como por exemplo, volta de um feriado prolongado. Esta solicitação será feita através de Ordem de Serviço específica e encaminhada via email com a devida antecedência.
- As planilhas devem ser armazenadas pelos assistentes de fiscalização, mantendo um histórico da evolução dos problemas constatados, e auxiliando nas análises a serem solicitadas pela SUROD/GEFOR.
- As "Não-Conformidades" constatadas pelo assistente de fiscalização, durante as vistorias realizadas no mês e os comentários deverão ser apresentadas no Relatório Mensal de Operação (conforme ET-SUROD-GEFOR-S-OPE-RMO-01 - item "Vistoria no CCO").
- O assistente de fiscalização deverá manter, no Relatório Mensal, o comentário sobre a "Não-Conformidade" constatada até que a mesma seja solucionada. Para melhor

Título: Metodologia de Fiscalização do Centro de Controle Operacional - CCO.

Identificação: ET- SUROD-GEFOR-S-CCO	Área Emitente: SUROD	Revisão: 0	Folha: 5/15
---	-------------------------	---------------	----------------

entendimento, o assistente de fiscalização deverá apresentar fotografias, com data/hora, ilustrando o problema.

- A Planilha preenchida deverá ser anexada ao Relatório Mensal.

Se aplicável, caso sejam identificados equipamentos do tipo “Estação Meteorológica” inoperantes, cabe ao assistente de fiscalização realizar pesquisa nos sistemas (Monitor SCA) para identificar o período total de inoperância, e registrar evidências (*print screen* do sistema) que demonstrem o início e término desse período. Se um ou mais parâmetros monitorados pela estação meteorológica não estiver sendo informado adequadamente no sistema, o equipamento deve ser considerado como “inoperante”.

O assistente de fiscalização deverá verificar no CCO, em 4 horas de vistoria (por dia de vistoria), se todos os subtrechos do Sistema Rodoviário estão com efetiva cobertura dos serviços SAU, comparando as escalas de serviço com a quantidade de veículos operacionais disponíveis pela concessionária, efetivamente em operação, bem como se o colaborador escalado para aquele subtrecho é o mesmo que está em efetivo trabalho.

No CCO, o assistente de fiscalização deverá verificar e indicar se algum dos colaboradores da concessionária foi escalado em dois ou mais recursos operacionais nas rodovias.

A concessionária deverá fornecer os respectivos subtrechos de cada tipo de serviço, conforme abaixo:

- APH;
- Apreensão de Animais;
- Combate a incêndios (Caminhão Pipa/Irrigadeira);
- Guincho;
- Guincho-Inspeção (para os lotes 12, 20 e 24);
- Inspeção de Tráfego;
- Socorro Mecânico (se houver veículo exclusivo para este serviço); e
- Veículos utilizados na operação / acompanhamento de cargas excepcionais

Durante o acompanhamento das atividades operacionais no CCO, o assistente de fiscalização deverá evidenciar a vistoria com a inclusão de imagens dos monitores operacionais utilizados pelos colaboradores do CCO.

Em complemento, deverá apresentar uma imagem do início da vistoria e do final da vistoria, contendo, na imagem, data e hora nos monitores do CCO.

As imagens devem ser nítidas e planas.

Para melhor entendimento no que se refere à coleta das informações de interesse da SUROD, é transcrito a seguir o procedimento que deve ser adotado durante a verificação no CCO:

Título: Metodologia de Fiscalização do Centro de Controle Operacional - CCO.

Identificação: ET- SUROD-GEFOR-S-CCO	Área Emitente: SUROD	Revisão: 0	Folha: 6/15
---	-------------------------	---------------	----------------

- O assistente de fiscalização deverá solicitar ao responsável do CCO o quadro contendo a escala da frota de veículos do dia e verificar se o quadro se encontra devidamente preenchido com a distribuição dos recursos humanos e operacionais por seus respectivos subtrechos.
- Com este quadro o assistente de fiscalização deverá solicitar ao responsável do CCO que chame, via rádio, cada um dos recursos. Qualquer desvio observado (veículo não encontrado, veículo reserva, prefixo divergente, quantidade de veículos operacionais diferente do estipulado no plano operacional do dia, veículos pertencentes a outras concessionárias, ausência/troca temporária do motorista, férias, etc) deverá ser anotado pelo assistente de fiscalização na planilha de supervisão no campo "Observação". Este procedimento deverá ser realizado para cada vistoria realizada no mês.
- O assistente de fiscalização deverá evitar o procedimento quando perceber que os operadores do CCO estão empenhados em algum evento atípico. Nesta situação o assistente de fiscalização deverá aguardar um momento mais adequado até que os operadores estejam disponíveis para prestar auxílio. Caso ocorra, este evento deve ser reportado no relatório.
- O assistente de fiscalização deverá coletar as informações referentes aos atendimentos que estão sendo prestados pela concessionária durante as 4 horas de cada visita, anotando informações como: tipo de atendimento, data e horário da ocorrência, horário do acionamento, horário de chegada etc.
- O assistente de fiscalização deverá estar junto ao operador do CCO anotando essas informações; não deverá ser solicitado à concessionária extrato ou resumo dos atendimentos prestados no período. As informações coletadas pelo assistente de fiscalização deverão ser comparadas com o banco de dados do CCO que será fornecido pela concessionária ao fim do mês, apontando as inconsistências em parágrafo à parte no relatório.

Cargas especiais / excepcionais

- No caso dos veículos utilizados na operação / acompanhamento de cargas excepcionais, o assistente de fiscalização deverá solicitar ao responsável do CCO o quadro contendo os veículos utilizados na operação e verificar se no quadro está devidamente preenchido com a distribuição dos recursos humanos e operacionais.
- Anotar data, hora e local da transposição bem como o número da AET e dados básicos da carga excepcional (transportadora, tipo da carga, largura, altura, comprimento e PBT).
- Após a coleta dos dados, estabelecer comparativo entre os veículos utilizados para atendimento ao usuário e os relacionados na operação especial.
- Informar se o policiamento Rodoviário estava presente durante a operação especial.
- O preenchimento deverá ser feito conforme a planilha modelo disponibilizada no capítulo 8 - Planilha de Supervisão – "Monitoramento de operação de cargas excepcionais-CCO"

COR – Centro de Operação Remota

- O assistente de fiscalização deverá coletar as informações referentes ao funcionamento do COR – Centro de Operação Remota em apoio ao procedimento de fiscalização do sistema de pesagem.

Título: Metodologia de Fiscalização do Centro de Controle Operacional - CCO.

Identificação: ET- SUROD-GEFOR-S-CCO	Área Emitente: SUROD	Revisão: 0	Folha: 7/15
---	-------------------------	---------------	----------------

- As informações deverão contemplar atendimentos que estão sendo prestados pela concessionária durante as 4 horas de cada visita, anotando informações como: Presença do Agente do DER/SP; n.º de funcionários de cada Concessionária em apoio ao Agente do DER/SP; equipamentos, monitores, impressora, teste de comunicação com os PGFs sob responsabilidade daquele COR; PGFs em operação no momento da vistoria; PGFs inoperantes e motivo da inatividade.
- Durante o acompanhamento das atividades operacionais, o assistente de fiscalização deverá evidenciar a vistoria com a inclusão de imagens dos monitores operacionais utilizados pelos colaboradores do CCO e COR.
- Em complemento, deverá apresentar uma imagem do início da vistoria e do final da vistoria, contendo, na imagem, data e hora nos monitores do CCO e COR.
- As imagens devem ser nítidas e planas.

- VISTORIAS EM TÚNEIS

O assistente de fiscalização durante a fiscalização ao CCO da concessionária deve verificar se câmeras estão posicionadas de forma a permitir uma identificação clara dos usuários, veículos e detalhes de acidentes.

A Especificação Técnica ET-SUROD-GEFOR-S-EQP-CFTV define a metodologia para a fiscalização das Câmeras de Circuito Fechado de TV.

As Especificações Técnicas ET-SUROD-GEFOR-S-OPE-EQP-COM-SF e ET- SUROD-GEFOR-S-OPE-EQP-CALLBOX contém os critérios e metodologia a serem seguidos para as avaliações dos sistemas de comunicação (Rede de Dados sem Fio ou Callbox).

A Especificação Técnica ET-SUROD-GEFOR-S-OPE- RMO contém os critérios e metodologia a serem seguidos para as avaliações necessárias inclusive dos Equipamentos do Sistema de Operação.

O assistente de fiscalização deverá verificar, durante as mesmas 4 horas de vistoria (por dia de vistoria) e constar no mesmo relatório, todos os equipamentos, conforme abaixo:

- O assistente de fiscalização deverá verificar o funcionamento de todos os equipamentos de monitoração do sistema (Call Box, CFTV, PMV, etc.) através dos painéis (monitores) existentes na sala do CCO, bem como seus respectivos colaboradores.
- O assistente de fiscalização deverá verificar se os CFTVs estão com a câmera travada, sem imagem, falha no “zoom”, etc (maiores orientações em ET-SUROD-GEFOR-S-EQP-CFTV)
- As não conformidades detectadas no CCO em equipamento de vídeo wall e CFTV, tais como monitores danificados e/ou inoperantes e mesmo a falta de equipe da concessionária, etc devem ser fotografadas com data e horário e indicadas no relatório.
- O assistente de fiscalização deverá verificar se todos os PMVs estão em funcionamento e anotar a mensagem do momento, avaliando se a mesma está adequada (maiores orientações em ET-SUROD-GEFOR-S-EQP-PMV). Durante o período de vistoria, o

Título: Metodologia de Fiscalização do Centro de Controle Operacional - CCO.

Identificação: ET- SUROD-GEFOR-S-CCO	Área Emitente: SUROD	Revisão: 0	Folha: 8/15
---	-------------------------	---------------	----------------

assistente de fiscalização deverá solicitar e registrar um teste de alteração de mensagem em um equipamento PMV, selecionado aleatoriamente.

- O assistente de fiscalização deverá fiscalizar os equipamentos em Túneis.
- O assistente de fiscalização deverá verificar se o número de profissionais do CCO atende as necessidades do turno.

Em cada lote de rodovias concedidas, cabe ao Centro de Controle de Operações (CCO) exercer ininterruptamente, os serviços correspondentes à Monitoração Rotineira do Tráfego do sistema rodoviário e à coordenação das ações do Sistema de Atendimento aos Usuários (SAU), assim como as unidades de Inspeção de Tráfego, acionando todos os recursos necessários às intervenções operacionais, inclusive de outras entidades (PMRv, Corpo de Bombeiros, órgãos de Meio Ambiente, Polícias Civil e Militar), quando for o caso.

Conforme já descrito, o assistente de fiscalização deverá preencher a Planilha e fazer o relato da vistoria no Relatório Mensal – Volume 2, conforme Especificação Técnica – ET-SUROD-GEFOR-S-OPE-RMO – item “Vistoria no CCO”. Deve informar se a concessionária está atendendo ao Modelo Operacional em relação à quantidade de veículos, equipamentos e funcionários disponibilizados por turno operacional.

7. INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

Para cada título dos campos de preenchimento das Planilhas de Supervisão do Centro de Controle Operacional foram criadas instruções.

Recomenda-se a impressão das instruções no verso da planilha, conforme o capítulo 8 desta ET.

Informações a serem preenchidas no início de cada Planilha de Supervisão:

- **EAF:** Se aplicável, preencher com o nome da EAF.
- **Lote:** Preencher o número do lote.
- **Data da Vistoria:** Preencher a data em que foi realizada a vistoria
- **Responsável Técnico:** Preencher com o nome do técnico responsável pela vistoria realizada.
- **Descrição dos Veículos Operacionais:** Preencher previamente com os veículos operacionais (de uso exclusivo ao atendimento do usuário) constantes no cadastro da concessionária.
- **Prefixo:** Preencher com o prefixo do veículo conforme cadastro da concessionária.
- **Nome do Operador da Viatura**
Conforme Escala: Indicar o nome do operador da viatura conforme escala operacional disponibilizada previamente pela concessionária.
Constatação: Indicar o nome do operador da viatura constatado pelo assistente de fiscalização durante vistoria no CCO.
- **Observação:** Indicar as "não conformidades" constatadas durante essa vistoria, como ausência temporária, férias, troca de funcionário, veículo não encontrado, prefixo divergente, quantidade de veículos operacionais diferente do estipulado no plano operacional do dia, veículos pertencentes a outras concessionárias, etc.

Título: Metodologia de Fiscalização do Centro de Controle Operacional - CCO.

Identificação: ET- SUROD-GEFOR-S-CCO	Área Emitente: SUROD	Revisão: 0	Folha: 9/15
---	-------------------------	---------------	----------------

- **Equipamentos de Monitoração:** Preencher com (S) para SIM e (N) para NÃO no campo "Existe", se o equipamento em análise é integrante da infraestrutura do CCO. Também deverá ser classificada a sua qualidade, utilizando (A) para "Adequado" quando o equipamento vistoriado estiver em perfeitas condições de funcionamento e operacionalidade; caso contrário utilizar (I) para "Inadequado". Qualquer informação adicional deverá ser descrita no campo "Observações".
- **Profissionais no Turno:** Preencher com (S) para SIM e (N) para NÃO no campo "Existe", se o técnico em questão é integrante do quadro profissional do CCO. Utilizar o campo "Observações" para informações adicionais ou para relacionar o período e/ou turno do técnico em análise.
- **Observações:** Preencher o campo com informações relevantes, que possam caracterizar melhor os profissionais.

8. PLANILHA DE SUPERVISÃO

A seguir é fornecida a planilha a ser utilizada para a realização de coleta de dados referente ao Centro de Controle Operacional do Sistema Rodoviário Concedido:

A planilha ET está em arquivo "pdf". Caso necessite, o assistente de fiscalização pode solicitar à **SUROD/ARTESP** a planilha em formato Excel.


Título: Metodologia de Fiscalização do Centro de Controle Operacional - CCO.

Identificação: ET- SUROD-GEFOR-S-CCO	Área Emitente: SUROD	Revisão: 0	Folha: 13/15
---	-------------------------	---------------	-----------------

Planilhas – Fiscalização em Tuneis
Equipamentos - Condição de Funcionamento – (mês de vistoria)

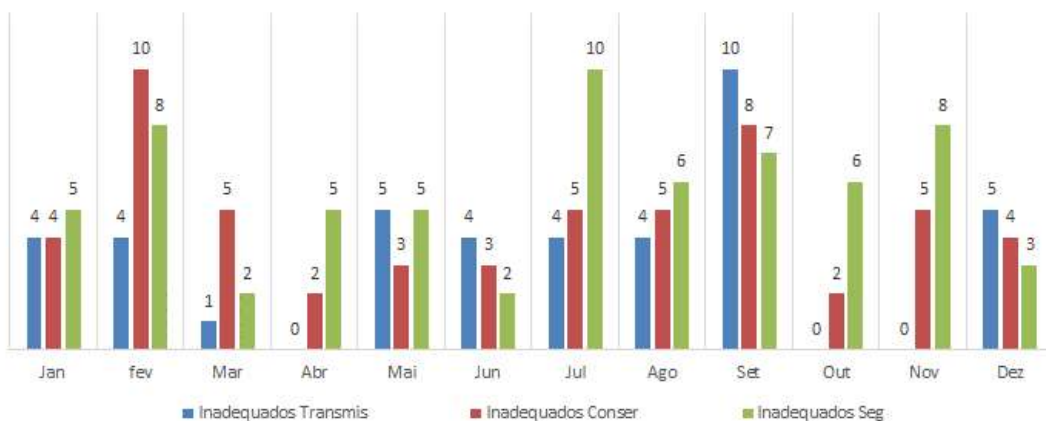
Testes	1a. Sem (data)	2a. Sem (data)	3a. Sem (data)	4a. Sem (data)	Observações e/ou problemas encontrados
Jatos ventiladores	Adequado	Adequado	Adequado	Adequado	
Sistema de fechamento de cancelas	Adequado	Adequado	Adequado	inadequado	XXXXXXXX
Controle de acessos às rotas de emergência (sensores de portas e vias);	Adequado	Adequado	Adequado	Adequado	
PMV + seta x	Inadequado	Adequado	inadequado	Adequado	XXXXXXXX
SAT	Adequado	Adequado	Adequado	Adequado	
Sensores de Detecção de Gases	Adequado	Inadequado	Adequado	Adequado	XXXXXXXX
Sensores de Temperatura	Adequado	Adequado	Adequado	Adequado	
Sensores de Fumaça	Inadequado	Adequado	Adequado	Inadequado	XXXXXXXX
Sistema de Megafonia	Adequado	Adequado	Adequado	Adequado	

Evidências Fotográficas

Local	Situação Inicial	Situação Atual
TUNEL SP XXX Km XXX,XX Sentido XXXXX		
	Semáforo fora de posição	
	Data da constatação: XX/XX/XXXC	Data da verificação: XX/XX/XXX

Título: Metodologia de Fiscalização do Centro de Controle Operacional - CCO.

Identificação: ET- SUROD-GEFOR-S-CCO	Área Emitente: SUROD	Revisão: 0	Folha: 14/15
CCO SP XXX Km XXX,XXX Sentido XXXXX			
	Equipamento sem acesso ao sistema	Equipamento sem acesso ao sistema	
Item 02	Data da constatação: XX/XX/XXXX	Data da verificação:XX/XX/XXXX	

Botoeira (telefone de emergência) Call Box


	Jan	fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Dia da Vistoria	23	25	3	7	23	25	3	7	23	25	3	7
Qtd de Testes	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50
Inadequados Transm	4	4	1	0	5	4	4	4	10	0	0	5
Inadequados Conser	4	10	5	2	3	3	5	5	8	2	5	4
Inadequados Seg	5	8	2	5	5	2	10	6	7	6	8	3

Título: Metodologia de Fiscalização do Centro de Controle Operacional - CCO.

Identificação: ET- SUROD-GEFOR-S-CCO	Área Emitente: SUROD	Revisão: 0	Folha: 15/15
---	-------------------------	---------------	-----------------

CaLL BOX - Situação das Botoeiras em Tuneis (Data de vistoria)

Num	Localização	Transm.	Conser.	Seg/ Acessib	Tempo de Resposta a chamada	Tipo de Falha e Observações
		A/I	A/I	A/I		
1						
2						
3						
4						
5						
6						
6	Total Inadequadas					

Condição de Transmissão – CFTV – (mês de vistoria)

Num	Localização	Data	Data	Data	Data	Horas inoper.	Observação
1		A	A	A	A	-	-
2		A	A	I	A	-	Sem giro
3		I	I	I	I	16 hs	acidentado
4		A	A	I	I	8 hs	Falta água / sem zoom
4	Total Inadequados	1	1	3	2		